

APOIO ÀS INICIATIVAS DOS POVOS INDÍGENAS E DAS COMUNIDADES LOCAIS

PRINCIPAIS ATORES

Co-líderes: Noruega e Peru.

Membros ativos: Canadá, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, República Democrática do Congo, Equador, Fiji, Alemanha, Gana, Holanda, Reino Unido e EUA.

Não membros críticos: GATC, Líderes indígenas nos países da FCLP, Forest Tenure Funders Group (FTFG), Presidência da COP30, HE Razan Al-Mubarak (ex-Campeão de Mudanças Climáticas), Rights + Resources Initiative, International Land Tenure Facility, Rainforest Foundation Norway e PNUD.

OBJETIVO

Esse fluxo de trabalho existe para fornecer apoio político e técnico aos governos que estejam dispostos a priorizar o reconhecimento dos direitos de posse dos povos indígenas e das comunidades locais como parte essencial das estratégias nacionais de clima, biodiversidade e desenvolvimento.

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

As taxas de desmatamento em terras indígenas foram entre 17% e 26% menores, em média, em comparação com as florestas tropicais desprotegidas em todo o mundo. Com territórios que cobrem mais de 50% da superfície terrestre da Terra, os Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI e CLs) desempenham um papel fundamental na proteção das florestas tropicais e na preservação dos ecossistemas vitais. No entanto, apenas 11% das terras que os povos indígenas conservam são reconhecidas como suas, o que significa que um adicional estimado de 1.375 milhões de hectares de terras permanece não reconhecido. Quase todos os investimentos em terras afetam as comunidades rurais e, sem direitos seguros, os conflitos e as disputas podem desacelerar os investimentos, deslocar pessoas e impedir que essas comunidades atuem em suas funções essenciais de guardiãs da floresta.

VALOR AGREGADO

- Especificamente, os representantes dos povos indígenas solicitaram um espaço permanente e regular que reúna governos, financiadores e organizações indígenas que representem comunidades dependentes da floresta fora de um espaço formal de negociação.
- A FCLP pode fornecer plataformas regulares de alto nível para que PI e CLs tenham acesso a tomadores de decisão importantes, bem como garantir que os direitos dos PI e CLs sejam considerados em uma variedade de áreas de trabalho importantes, em vez de serem tratados isoladamente.

RESULTADOS DA COP30

1. Assumir um compromisso intergovernamental global em todos os países com florestas tropicais para ampliar o reconhecimento dos direitos de posse de florestas e terras para os povos indígenas e comunidades locais até 2030.

2. Apoiar a entrega de um compromisso financeiro renovado para apoiar o reconhecimento da posse da terra para Povos Indígenas e Comunidades Locais.
3. Apoiar os membros da FCLP no avanço das políticas nacionais de apoio aos PI e CLs.

SINERGIAS ENTRE AS PRIORIDADES DA FCLP

- Planos nacionais existentes: alguns países já têm compromissos sobre o reconhecimento da posse da terra nos pacotes de países da FCLP, Contribuições Nacionalmente Determinadas e Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade, e por meio de suas parcerias bilaterais e multilaterais. É provável que haja sinergias no Pilar 3, onde a FCLP está buscando estabelecer conexões com organizações que apoiam os países na implementação de estratégias nacionais, como a Promessa Climática do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e a Parceria NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada).
- Todos os grupos de trabalho em algum momento encontrarão PI e CLs como principais interessados. Pode haver oportunidades para que outros grupos de trabalho usem a Plataforma para fazer consultas sobre questões importantes e obter feedback de uma série de partes interessadas e especialistas do setor.

PROGRESSO ATÉ O MOMENTO

1. Na COP28, a Noruega e o Peru lançaram uma plataforma para apoiar os Povos Indígenas e as Comunidades Locais na ação climática florestal. Essa plataforma reúne representantes de todas as partes interessadas essenciais e busca cumprir o compromisso global na COP30 e apoiar os países técnica, política e financeiramente para que cumpram seus planos nacionais.
2. Na COP29, 12 países se comprometeram a trabalhar juntos para apoiar um compromisso global **entre os países com florestas tropicais** sobre o reconhecimento da terra na COP30. A FCLP está (e tem) facilitando o apoio a esses países por meio da coordenação com os membros do Forest Tenure Funders Group (FTFG).

MARCOS E EVENTOS PRINCIPAIS

